



DICA DO PROF. EDGARD

O CASO “MÁRIO”

Existem dois grupos de verbos muito especiais: 1º) os terminados em **IAR**. Ex. criar, assobiar, etc. 2º) os terminados em **EAR**. Ex. Frear, rodear, etc. A curiosidade desses verbos ocorre sempre no presente do indicativo e presente do subjuntivo.

CASO 1) Os terminados em **EAR** são todos irregulares e se conjugam da seguinte forma no presente do indicativo: **EIO, EIAS, EIA, EAMOS, EAIS, EIAM**. Ex. ceio, ceias, ceia, ceamos, ceais, ceiam. Notaram que aparece a vogal “I” nas primeira, segunda e terceira pessoa do singular e terceira do plural? Nas demais pessoas não. Não há exceções.

CASO 2) Os terminados em **IAR** são regulares e se conjugam normalmente: **IO, IAS, IA, IAMOS, IAIS, IAM**. Ex. crio, crias, cria, criamos, criais, criam. Nesse caso há cinco exceções e é aí que entra o nosso “MÁRIO”. Os verbos: **MEDIAR, ANSIAR, REMEDIAR, INCENDIAR, ODIAR** conjugam-se assim no presente do indicativo: **EIO, EIAS, EIA, IAMOS, IAIS, EIAM**. Notaram que nas três primeiras pessoas e na última aparece uma vogal “E”. Ex. odeio, ideias, odeia, odiamos, odiais, odeiam. Notaram que os verbos da exceção começam com as letras: M, A, R, I, O? (Aí está o nosso MÁRIO).



**BOLSÃO
INSCREVA-SE JÁ!**

Venha vencer! 2462-4946